

NOTA INFORMATIVA

Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas - 2º Bimestre/2008 e 1º Quadrimestre/2008-

Mário Capp Filho*

Responsáveis: Secretaria do Tesouro Nacional – Ministério da Fazenda e Secretaria de Orçamento Federal – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Objetivo: Avaliar as receitas e as despesas com vistas ao cumprimento da meta de resultado primário, conforme a legislação vigente¹.

Sumário do 2º Bimestre:

1. Os parâmetros macroeconômicos usados nesta avaliação podem ser observados no Anexo 1.
2. A receita líquida do 2º bimestre do Governo Central foi R\$ 11,76 bilhões superior aquela constante da avaliação contida no Decreto nº 6.439/2008 (primeira avaliação). A receita total e as Transferências a Estados e Municípios foram superiores em R\$ 16,16 bilhões e R\$ 4,41 bilhões, respectivamente. As despesas totais também sofreram acréscimo de R\$ 9,32 bilhões em relação a primeira avaliação bimestral.
3. Diante da combinação desses fatores **foi possível ampliar os limites de movimentação e empenho e de pagamento das despesas discricionárias em relação à primeira avaliação, em montante de R\$ 4,55 bilhões**, conforme pode-se observar no demonstrativo constante do Anexo 2. O aumento desse limite foi promovido pelo Decreto nº 6.468, de 30/05/2008.
4. Como a recomposição dos recursos é proporcional a participação de cada Poder na base contingenciável (vide Anexo 3), coube aos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e ao Ministério Público da União a ampliação dos limites de movimentação e empenho e de pagamento, respectivamente, em R\$ 4,5 bilhões, R\$ 23,7 milhões, R\$ 21,1 milhões e R\$ 7,2 milhões.
5. O aumento na receita, no tocante às receitas administradas, concentrou-se no Imposto sobre a Renda (R\$ 6 bilhões), na COFINS (R\$ 4,69 bilhões), no IPI (R\$ 1,39 bilhões) e no PIS/PASEP (R\$ 1,06 bilhão). Quanto às receitas não-administradas, os maiores aumentos ocorreram na Cota Parte de Compensações Financeiras (R\$ 1,55 bilhão) e nas Concessões (R\$ 1,17 bilhão)².
6. O aumento nas despesas concentrou-se em pessoal e encargos sociais (R\$ 7,59 bilhões), devido basicamente a reestruturação de carreiras dos servidores públicos civis e militares (R\$ 7,56 bilhões) e na compensação aos Estados Exportadores (R\$ 1,3 bilhão).
7. A projeção das receitas e despesas do Regime Geral de Previdência Social – RGPS indicou um déficit de R\$ 38,1 bilhões, contra R\$ 40,5 bilhões previstos na avaliação do

* Da Assessoria Técnica do PT na Câmara Federal.

¹ Art. 8 da Lei Complementar nº 101, de 4/5/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), e art. 73 da Lei nº 11.514, de 13/08/2007 (LDO/2008).

² Especialmente pela antecipação do pagamento para exploração da banda de terceira geração por parte das operadoras de telefonia celular.

1º bimestre. A arrecadação líquida sofreu um aumento de R\$ 2,12 bilhões e os benefícios previdenciários um redução de R\$ 230,60 milhões.

8. Foram mantidas as metas de resultado primário constantes da primeira avaliação de 2008, ou seja, de 2,20% do PIB para o Governo Central (R\$ 62,7 bilhões) e de 0,65% para as Estatais Federais (R\$ 18,5 bilhões).

Mês de Abril/2008 versus Mês de Março/2008:

9. Em abril o Governo Central apresentou um superávit primário de 16,6 bilhões, exatamente R\$ 6 bilhões acima do registrado em março/2008.
10. A receita líquida foi R\$ 7,31 bilhões superior às realizadas no mês anterior. Isto se deveu aos aumentos na arrecadação do Imposto de Renda (R\$ 2,70 bilhões), da Cota Parte (R\$ 2,56 bilhões), do recolhimento anual da Taxa de Fiscalização de Funcionamento do Fistel (R\$ 1,78 bilhão) e da CSLL (R\$ 1,49 bilhão). As despesas foram superiores R\$ 1,25 bilhão, devido ao aumento das despesas com benefícios da Previdência Social (R\$ 658,9 milhões) e com as despesas discricionárias destinadas aos Ministérios do Desenvolvimento Social (R\$ 152,8 milhões), da Defesa (R\$ 151,2 milhões) e do Desenvolvimento Agrário (R\$ 111,0 milhões).

1º Quadrimestre 2008 versus 1º Quadrimestre 2007:

11. No 1º quadrimestre de 2008 o resultado primário foi de R\$ 48 bilhões, 44,7% superior, em termos nominais, ao obtido no mesmo período de 2007 (R\$ 33,2 bilhões), equivalente a um aumento de R\$ 14,8 bilhões.
12. A receita líquida foi R\$ 27,26 bilhões superior à realizada no quadrimestre do ano anterior, representando um acréscimo de 16,5% em termos nominais, devido especialmente aos aumentos do IRPJ e CSLL (R\$ 10,8 bilhões), do IRRF (R\$ 6,1 bilhões) e da COFINS (R\$ 6,6 bilhões). As despesas foram superiores em R\$ 12,4 bilhões, devido fundamentalmente ao aumento dos benefícios da Previdência Social (R\$ 5,3 bilhões), de Pessoal (R\$ 2,53 bilhões) e das despesas de custeio e capital (R\$ 2,66 bilhões).
13. Os investimentos totais pagos, em 2008, foram de R\$ 5,37 bilhões, cerca de 15% acima do efetuado no mesmo período em 2007 (R\$ 4,69 bilhões). Os valores pagos para o Projeto Piloto de Investimentos – PPI sofreram um acréscimo de 140%, passando de R\$ 681 milhões, em 2007, para R\$ 1,64 bilhão em 2008.

Anexo 1. Principais Parâmetros Macroeconômicos Utilizados nesta Avaliação

PARÂMETROS	1ª AVALIAÇÃO BIMESTRAL (A)	REPROGRAMAÇÃO (B)	DIFERENÇA (C=B-A)
PIB Real (%)	5,00	5,00	0
PIB Nominal (R\$ bilhões)	2.837,9	2.848,8	10,8
IPCA Acum. (%)	4,50	4,74	0,24
IGP-DI Acum. (%)	5,65	6,28	0,63
Taxa de Câmbio Média (R\$)	1,72	1,71	(0,01)
Taxa Over – SELIC Média (%)	11,34	12,28	0,94
Massa Salarial Nominal (%)	12,59	14,69	2,10
Reajuste Salário Mínimo (%)	9,21	9,21	0
Reajuste Demais Benefícios Previdenciários (%)	5,00	5,00	0
Preço Médio do Petróleo (US\$)	100,67	110,86	10,18

Fonte: SPE/MF – Elaboração: SOF/MP

Anexo 2. Limites para Movimentação e Empenho e de Pagamento

DISCRIMINAÇÃO	R\$ Milhões
	VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A LOA/2008
Receita Primária Total, exceto Contribuição para o RGPS (1)	16.165,5
Transferências a Estados e Município (2)	4.406,1
Receita Líquida (3=1-2)	11.759,4
Despesas Obrigatórias, exceto Benefícios Previdenciários (4)	9.318,0
Déficit do RGPS (5)	(2.346,6)
Meta de Resultado Primário (6)	238,1
Ampliação das Despesas Discricionárias (7=3-4+5+6)	4.550,0

Fonte/Elaboração: SOF/MP

Anexo 3. Demonstrativo da Base Contingenciável

DESCRIÇÃO	R\$ 1,00
	VALORES
1. Total das Despesas Aprovadas nos Orçamentos Fiscal e da Seg. Social	1.326.268.012.584
2. Total das Despesas Financeiras	724.845.211.156
3. Total das Despesas Primárias (1-2)	637.422.801.428
4. Despesas Obrigatórias integrantes da Seção I do Anexo IV da LDO/2008	549.122.606.792
5. Demais Despesas Ressalvadas de Limitação de Empenho (*)	5.053.553.007
6. Atividades dos demais Poderes e MPU – Posição LOA/2008(**)	4.234.957.538
7. Projeto-Piloto de Investimentos Públicos	13.824.216.952
8. Despesas discricionárias custeadas com Convênios e Doações	427.508.992
9. Despesas com a realização das eleições municipais de 2008	461.000.000
10. Base Contingenciável (3-4-5-6-7-8-9)	64.298.958.147

Fonte/Elaboração: SOF/MP

(*) Seção II do Anexo IV da LDO/2008.

(**) Exceto para o Senado Federal: posição LOA/2008.